

Por: Patricia Viviane

A comunicação aumentativa e alternativa foi tema de palestra nesta quinta-feira (29.06), no Auditório Nelson Correa, na Secretaria de Educação de Olinda. As professoras da rede municipal de ensino - Alcione Medeiros e Fabiana Leal - foram as responsáveis por promover o assunto.

O objetivo da palestra é mostrar meios que favoreçam o ensino e aprendizagem das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de estimular o desenvolvimento da implantação da política de inclusão. Muitos professores têm encontrado dificuldade para suprir as especificidades de seus alunos com necessidades educativas especiais e, com a formação dos mesmos, muitas vezes não oferecem subsídios para acompanhar a variedade de deficiências encontradas dentro da sala de aula.

A educadora Fabiana Leal falou sobre as características, soluções, tratamentos, acolhimento dos familiares e leis que amparam as crianças autistas. “É necessário evidenciar as suas potencialidades, respeitando suas limitações”, afirma.

Em seguida, Alcione Medeiros, professora da Escola Municipal Pro Menor, apresentou e ensinou o uso do aplicativo ASSISTIVE, que é baseado em símbolos e imagens para facilitar a aprendizagem na sala de aula.

O aplicativo ASSISTIVE foi criado pelo professor do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco, Robson Fidalgo, e ajuda na comunicação de pessoas com dificuldade na fala. A ferramenta pode ser baixada gratuitamente no Google Play ou através do site [www.cin.ufpe.br/assistive](http://www.cin.ufpe.br/assistive).

**Aplicativo** - A plataforma é formada por dois softwares gratuitos e de uso ilimitado: o ABoard e o ADesign. Enquanto o ABoard, um aplicativo para tablet, permite à pessoa com dificuldades na comunicação, construir e falar frases por meio de imagens (pictogramas), auxiliando no desenvolvimento de diálogos, o

aDesign é um sistema web que traz facilidades para o mediador, possibilitando a personalização dos pictogramas que são visualizados no aplicativo.

